



SAUDAÇÃO DO COMITÉ CENTRAL  
DO PARTIDO FRELIMO  
AO SIMPÓSIO AMÍLCAR CABRAL

Em nome do Comité Central do Partido FRELIMO queremos saudar o Partido Africano da Independência de Cabo Verde, PAICV, pela iniciativa deste encontro por ocasião do 10º aniversário do assassinato de Amílcar Cabral por agentes do colonialismo. Recordar o grande lutador e intelectual que foi Amílcar Cabral através de uma reunião em que nos propomos aprofundar e reflectir sobre o seu pensamento político e sobre a sua obra é, sem dúvida, uma das formas mais adequadas de o homenagear.

Para nós moçambicanos, recordar Amílcar Cabral é recordar a luta do nosso próprio povo pela sua libertação total e completa, é recordar a grande vitória que os povos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe e Moçambique souberam alcançar contra o colonial-fascismo português, seu inimigo comum, destruindo-o pela força das armas. É, portanto, recordar a luta justa de todos os povos do mundo pela liberdade, pela justiça e pela paz.

Combatente lúcido da unidade nacional e da luta armada como único meio para derrotar o colonialismo português, Amílcar Cabral soube assumir a verdadeira dimensão da independência nacional de Cabo Verde e da Guiné-Bissau e dos seus povos : a independência real que não se confina a uma bandeira, a novas insígnias e a um hino.

Militante devotado à causa da unidade no plano nacional e no contexto da luta comum contra o colonialismo português em África, Amílcar Cabral foi, de igual forma, no plano internacional um ardoroso lutador pela unidade das forças progressistas mundiais, assumindo com clarividência a dimensão internacionalista das lutas de libertação em todos os continentes. E soube defendê-las como suas, nas tribunas onde usou de palavra, nas diversas latitudes onde, com brilho e paixão, fez ouvir a sua voz eloquente.

Da sua experiência de luta, do combate libertador dos povos da Guiné-Bissau e Cabo Verde, Amílcar Cabral soube sintetizar e tornar acessível os principais ensinamentos numa obra que, pela extensão dos temas que abarca e pela sua profundidade, constitui um dos mais importantes contributos contemporâneos ao enriquecimento da teoria da libertação dos povos da edificação de uma nova sociedade onde a exploração

e a humilhação não tenham lugar. Foi por estes valores novos, por estas aspirações comuns a todos os povos em todos os continentes e latitudes que Amílcar Cabral viveu, lutou e morreu.

Na luta actual do Povo de Cabo Verde e do PAICV encontra-se uma parte da rica e vasta herança que nos deixou o pensamento e a obra de Amílcar Cabral.

- Herança de Unidade para as forças que combatem o inimigo comum. Os nossos camaradas de Cabo Verde e da Guiné-Bissau, para além das divergências, souberam encontrar as condições para fortalecer a sua cooperação e Unidade combativa nas circunstâncias concretas que vivemos actualmente.

- Herança de consistência no combate anti-imperialista que, hoje, no nosso continente ainda é combate anti-colonial na Namíbia e no Sahara, é combate anti-racista e anti-fascista na África do Sul, é combate pela libertação da dependência económica do imperialismo.

- Herança do internacionalismo ao saber identificar a luta de Guiné e Cabo Verde com a luta das classes oprimidas e das classes exploradas de todo o mundo.

Honrar o seu legado histórico hoje, quando aqui lembramos o seu pensamento vivo e criativo, é sabermos redobrar as nossas forças e vontade para que cada vez com mais vigor possamos afirmar a nossa independência e liberdade. É também sabermos desenvolver esta unidade e solidariedade entre os nossos povos e Estados que, hoje, assume novas formas - a unidade entre "os Cinco", o apoio e solidariedade que S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau manifestam em relação à Angola e Moçambique agredidos.

Honrar o seu testemunho e o seu pensamento é prosseguirmos os nossos combates libertadores até à vitória final nas nossas pátrias, hoje alvos privilegiados da agressão e da desestabilização imperialista.

Assumir a herança de Amílcar Cabral é prosseguir com fervor internacionalista o nosso apoio às causas justas dos oprimidos e explorados que nos mais variados pontos do mundo levantam a sua voz e lutam contra a injustiça, a discriminação e a opressão.

5.

Amílcar Cabral, nosso Camarada. O seu pensamento, o seu exemplo continuam vivos dentro de Nós.

A LUTA CONTINUA !

O Comité Central do  
Partido FRELIMO

Maputo, <sup>18</sup>20 de Janeiro de 1983